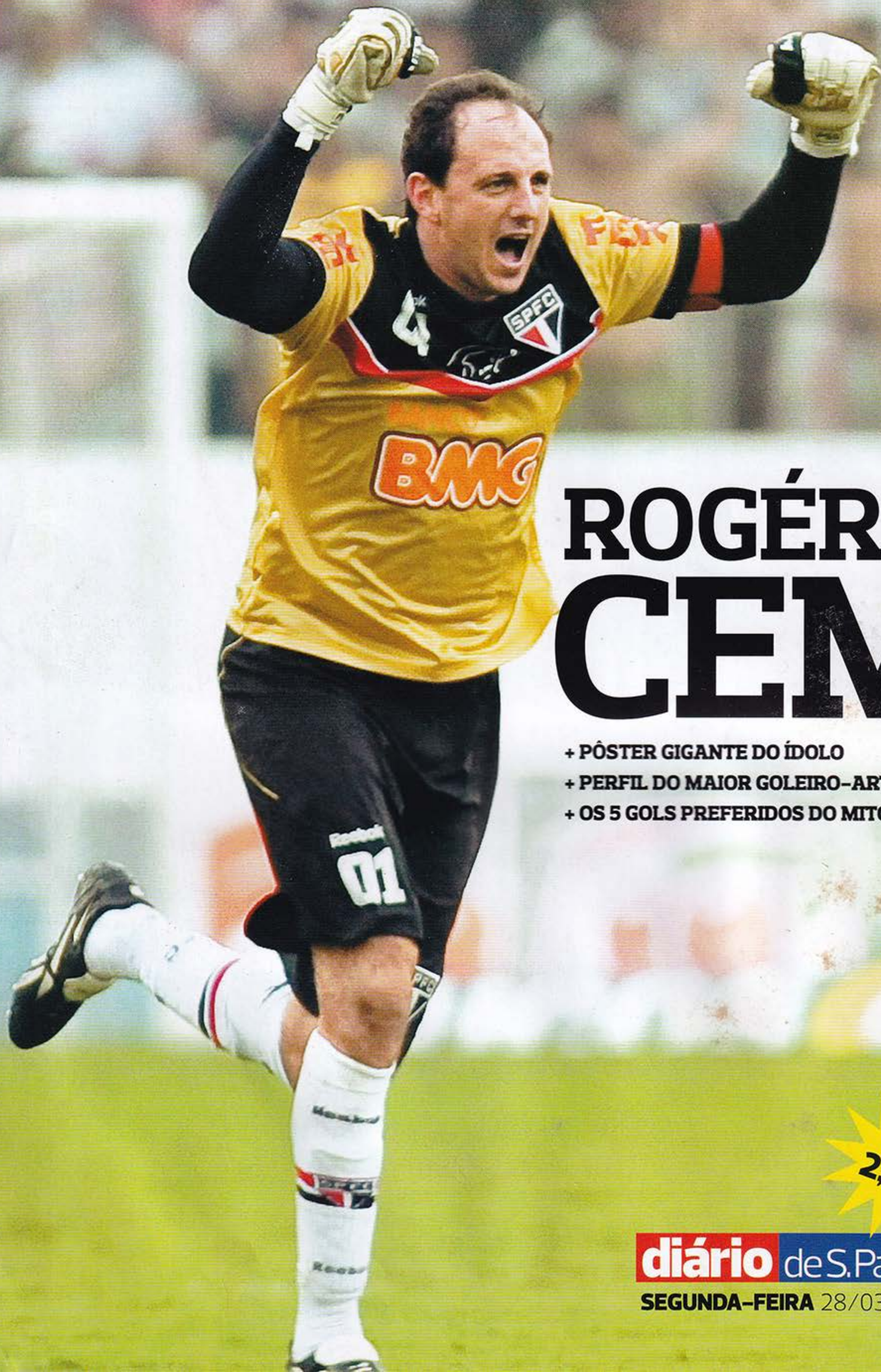




ROGÉRIO CEM

- + PÔSTER GIGANTE DO ÍDOLO
- + PERFIL DO MAIOR GOLEIRO-ARTILHEIRO
- + OS 5 GOLS PREFERIDOS DO MITO TRICOLOR

R\$
2,90

diário de S. Paulo

SEGUNDA-FEIRA 28/03/2011

A história bate à sua porta

■ O grande dia chegou. Rogério Ceni marcou o centésimo gol na carreira e eternizou de vez seu nome na história do futebol mundial. Desde o dia 20 de agosto de 2006, quando atingiu o 63º gol e tornou-se o maior goleiro-artilheiro de todos os tempos – ao superar o paraguaio Chilavert –, o camisa 1 sonhava com esse momento. A glória estava reservada justamente para o clássico contra o Corinthians.

Exemplo raro de atleta fiel ao clube pelo qual atua, Rogério defende o Tricolor desde 1990, quando, aos 17 anos, deixou o pequeno Sinop, do Mato Grosso, para integrar as categorias de base são-paulinas. Na ocasião, foi morar no antigo alojamento dos juniores, embaixo das arquibancadas do Morumbi. Lá se vão mais de 20 anos, 23 títulos – dentre eles dois Mundiais e duas Libertadores – e partidas inesquecíveis. Ninguém representa tão bem a imagem do São Paulo quanto Ceni.

Titular absoluto desde 1997, ele começou a trajetória de goleador logo no primeiro dos seus 14 anos como dono da posição, até aqui. Mal sabia o astro são-paulino que naquela tarde de 15 de fevereiro, ao inaugurar sua coleção e ajudar o Tricolor a derrotar o União São João por 2 a 0, no Estádio Hermínio Ometto, em Araras, iniciara uma caminhada gigantesca.

Na mesma medida em que aumentava sua lista de gols, Rogério ia se tornando um dos mais temidos batedores de faltas e pênaltis do Brasil. Até suas vítimas se rendem. “Admiro muito o Rogério e, sem dúvida, é um dos maiores batedores de falta da história. Ele tem a

vantagem de saber cobrar nos dois cantos, o que dificulta para o goleiro. O mesmo acontece na hora dos pênaltis, já vi ele bater dos dois lados”, elogia Júlio César, o goleiro que sofreu o centésimo gol.

“Procuro bater com força ou colocar a bola no ângulo. Não posso correr o risco de dar rebote, com meu gol aberto”, explica o ídolo.

Com 38 anos e contrato até o fim de 2012, Rogério ainda espera comemorar, em breve, uma marca tão fabulosa quanto os cem gols. Ele busca fervorosamente atingir mil partidas pelo São Paulo. Como já disputou 964 jogos, o novo feito tem tudo para ser alcançado em meados de agosto.

AS DEZ MAIORES VÍTIMAS

FÁBIO (Cruzeiro) – 6 gols
MARCOS (Palmeiras) – 4 gols
CAMPAGNUOLO (argentino aposentado) – 3 gols
MAGRÃO (Sport) – 3 gols
TIAGO (Bahia) – 3 gols
ALEXANDRE FÁVARO (Ituano) – 3 gols
BEZERRA (aposentado, ex-Inter de Limeira) – 2 gols
CLEMER (aposentado, ex-Inter) – 2 gols
EDSON BASTOS (Coritiba) – 2 gols
EDUARDO (Brasiliense) – 2 gols





GOLS POR COMPETIÇÃO

- 47 Campeonato Brasileiro
- 31 Campeonato Paulista
- 11 Taça Libertadores
- 3 Torneio Rio-São Paulo
- 2 Copa do Brasil
- 1 Mundial de Clubes
- 1 Copa Sul-Americana
- 1 Copa Mercosul
- 1 Copa dos Campeões
- 1 Amistoso
- 1 Torneio Amistoso



O parceiro que virou vítima

■ Rogério ainda era reserva de Zetti quando decidiu começar a treinar faltas e pênaltis. Em meados da década de 90, o técnico são-paulino Telê Santana não gostava muito disso. "O Telê achava que goleiro devia se dedicar apenas aos treinamentos da posição. Ele não proibia, mas não era uma coisa que ele incentivasse", lembra Zetti.

Para ganhar um aliado de peso, Rogério tentou convencer o então titular da posição a fazer o mesmo. O ex-jogador não seguiu o conselho, mas deu uma bela mão para o pupilo: virou saco de pancadas de Rogério nos treinos.

O tempo passou e Zetti deixou o São Paulo no fim de 1996 para jogar no Santos. Azar dele, pois dois anos depois acabou sofrendo o quinto gol da carreira do maior goleiro-artilheiro do mundo. "Por ser da posição, o Rogério tem a grande vantagem de saber o comportamento do goleiro. De ex-parceiro, eu virei vítima", comenta Zetti.

PALAVRA DO CAPITÃO

"Foi como tinha de ser, como eu tinha imaginado. De falta, da mesma maneira que o primeiro gol"

"Dedico o gol 100 às minhas filhas. Elas são os meus tesouros, os meus amores. Mas não posso esquecer do São Paulo, que é um clube que luta contra muita coisa ruim no futebol"

"O bacana é quando vem o gol, independentemente do número, mesmo que seja de três dígitos"

"Tem muito mais sabor marcar gol quando o time ganha"

"Você joga todos os dias, uma hora vai quebrar recordes. Mas não tenho essa pretensão, quero é ganhar títulos"

"O goleiro tem de defender. Fazer gol não é algo normal para um goleiro"

"As marcas pessoais só contam quando você está bem, aí você se pode dar ao luxo de valorizar marcas"

"Ficavam analisando se eu devia ou não sair do gol para cobrar as faltas. Agora, acham estranho quando eu não vou bater"

"Mais do que fazer gols, eu quero ganhar mais uma Libertadores"



Os maiores fregueses de Rogério

O goleiro-artilheiro do São Paulo teve, ao longo da carreira, a oportunidade de marcar diante de alguns dos melhores arqueiros do país



6 gols Fábio

São Paulo 2 x 2 Palmeiras	25º	27/4/02	(falta)
São Paulo 6 x 1 Figueirense	24º	3/4/02	(falta)
São Paulo 4 x 3 Fluminense	23º	3/2/02	(falta)
Guarani 2 x 3 São Paulo	22º	30/1/02	(falta)
Coritiba 0 x 2 São Paulo	21º	30/6/01	(falta)
Port. Santista 4 x 4 São Paulo	20º	17/3/01	(falta)
São Paulo 1 x 1 Inter	19º	17/10/00	(falta)
São Paulo 1 x 1 Grêmio	18º	4/10/00	(falta)
São Paulo 2 x 0 Portuguesa	17º	17/9/00	(pênalti)
São Paulo 2 x 2 Santos	16º	18/6/00	(falta)
São Paulo 2 x 3 São Paulo	15º	24/5/00	(falta)
América-RN 1 x 3 São Paulo	14º	9/4/00	(falta)
Portuguesa Santista 2 x 4 São Paulo	13º	1/4/00	(falta)
Guarani 2 x 3 São Paulo	12º	17/1/00	(falta)
São Paulo 5 x 1 Uralan Ellista-RUS	11º	3/11/99	(falta)
São Paulo 1 x 0 Ponte Preta	10º	25/8/99	(falta)
São Paulo 4 x 1 San Lorenzo-ARG	9º	25/4/99	(pênalti)
Inter-SP 1 x 2 São Paulo	8º	25/4/99	(falta)
São Paulo 4 x 4 Palmeiras	7º	18/4/99	(pênalti)
São Paulo 6 x 1 São José	6º	12/4/99	(falta)
São Paulo 2 x 1 Santos	5º	28/3/98	(falta)
São Paulo 1 x 1 Santos/Flamengo	4º	25/1/98	(falta)
Paraná Clube 4 x 4 São Paulo	3º	10/11/97	(falta)
São Paulo 2 x 2 Botafogo	2º	13/9/97	(falta)
União São João 0 x 2 São Paulo	1º	15/2/97	(falta)
São Paulo x Corinthians	100º	27/3/11	





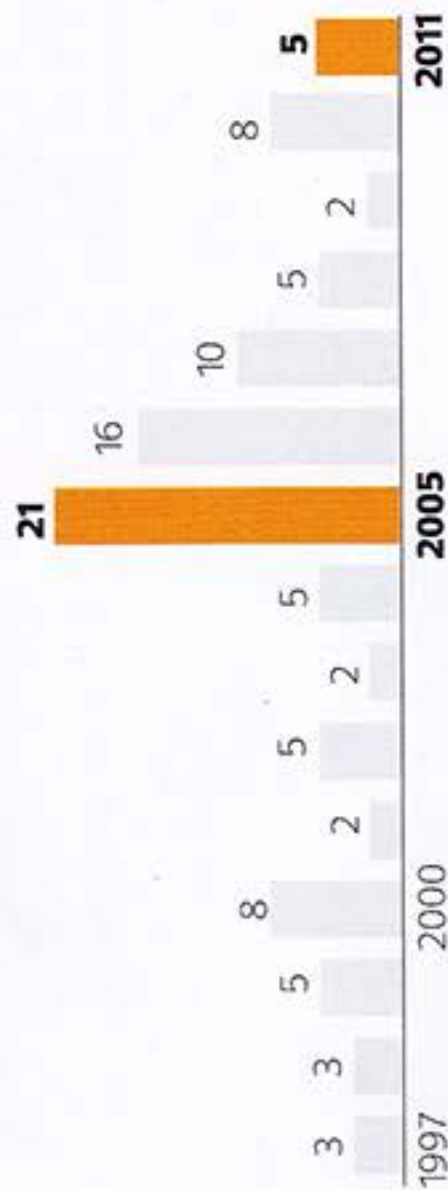
56 gols de falta





Os 100 gols, ano a ano

Maior goleiro-artilheiro do mundo, Rogério Ceni já marcou 56 vezes de falta e 44 em cobranças de pênalti



As vítimas do capitão



de Rogério



Infografia Giovanni Tinti/Editoria de Arte

3 gols			
Corinthians, Grêmio, Mogi Mirim e Sport			
2 gols			
Atlético-MG, Botafogo, Coritiba, Fluminense, Guarani, Internacional-SP, Internacional, Ituano, Mogi Mirim, Ponte Preta, Portuguesa, Portuguesa Santista, Rio Branco, Santa Cruz e Tigres			
1 gol			
Santos	Paraná	Figueirense	
Al-Ittihad, Alianza Lima, América-RN, América-SP, Atlético-GO, Atlético-PR, Brasiense, Caracas, Chivas Guadalajara, Combinado Santos/Flamengo, Deportivo Táchira, Flamengo, Goiás, Juventus, Marília, Náutico, Once Caldas, Paulista, Paysandu, Rio Claro, River Plate, San Lorenzo, Santo André, São José, União São João, Universidad de Chile e Uralan Elista			





1º

OS PREFERIDOS DE ROGÉRIO

Ricardo Bakker/Diário SP

- 1 - Final do Paulistão de 2000** - 16º gol, de falta (São Paulo 2 x 2 Santos)
- 2 - Brasileirão de 2006** - 63º gol, com a bola rolando (Cruzeiro 2 x 2 São Paulo)
- 3 - Libertadores de 2005** - 36º gol, de falta (São Paulo 4 x 2 Universidad de Chile)
- 4 - Mundial de Clubes de 2005** - 54º gol, de pênalti (Al-Ittihad-ARA 2 x 3 São Paulo)
- 5 - Libertadores de 2006** - 64º gol, de pênalti (Chivas-MEX 0 x 1 São Paulo)

Vipcomm/Divulgação



2º

Ricardo Bakker/Diário SP



3º

Ricardo Bakker/Diário SP



4º



5º

Issei Kato/Reuters

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ